

Formação política e econômica do Brasil

Prof. Dr. Flávio Mesquita Saraiva

O Convênio de Taubaté e os posteriores esquemas de valorização:

- **O Convênio de Taubaté ocorre em 1906** sob a presidência de Rodrigues Alves que resistiu a este acordo, entretanto as decisões foram aprovadas pelo Congresso Nacional e cumpridas pelo presidente posterior Afonso Pena (1906-1909), cujo Ministro da Fazenda era David Campista.
- **Características do Convênio de Taubaté:**
 - compra do excedente de produção pelo governo para manter o equilíbrio entre a oferta e a demanda.
 - manutenção do preço mínimo por saca
 - tomada de novos empréstimos estrangeiros para financiar as compras de café. O serviço da dívida desses empréstimos seria coberto com um novo imposto cobrado em ouro sobre cada saca de café exportada;
 - Os governos dos estados produtores deveriam desencorajar a expansão das plantações.

Formação política e econômica do Brasil

Prof. Dr. Flávio Mesquita Saraiva

Criação de uma **Caixa de Conversão (implantação do padrão-ouro)** que favorecia os cafeicultores: as divisas provenientes da exportação seriam convertidas a uma taxa fixa. **O setor cafeeiro pleiteava 12 pence por mil réis, mas a fixação foi em 15 pence por mil réis.** Implantou-se um sistema de câmbio fixo.

- os governos estaduais deveriam desencorajar o aumento das plantações.
- **Os efeitos do Convênio de Taubaté sobre a produção mundial de café e suas consequências para o Brasil.**
- **Esse 1º período de valorização funcionou de 1906 a 1913.**
- Ao todo, no período compreendido entre 1906 a 1910, foram retirados do mercado aproximadamente **8,5 milhões de sacas de café**, sendo utilizados mais de £15.000.000 de libras (Prado Júnior, 1995, pp. 232-234)
- A introdução da política de valorização inaugurou uma época de presença estatal no mercado do principal produto da economia brasileira, o café, colaborando para a manutenção do nível de renda da cafeicultura e evidenciando os pronunciados interesses desse segmento da classe dominante

Formação política e econômica do Brasil

Prof. Dr. Flávio Mesquita Saraiva

O segundo esquema de valorização ocorre em 1917-1918 sob a presidência de Wenceslau Brás (15.11.1914 - 15.11.1918). Em junho de 1917 o governo queimou 3 milhões de sacas para evitar a baixa do preço, pois a demanda havia caído com a 1ª Guerra Mundial. Em 28.08.1918 foi aprovada a lei de auxílio à lavoura do café.

- No período de 1910 a 1920, a queda da produção e o aumento do consumo ajudam a diminuir o excedente.

- **O terceiro e último esquema de valorização ocorre em 1921-1923** sob a presidência de Epitácio Pessoa (28.07.1919 - 15.11.1922). Este esquema contou com a emissão de moeda e um empréstimo de 9 milhões de libras.

* **Em 1924 foi criado o Instituto do Café de São Paulo** que visava financiar os fazendeiros e estocar os excedentes para garantir os preços. Com isso inaugura-se a política de valorização permanente do café.

Formação política e econômica do Brasil

Prof. Dr. Iávio Mesquita Saraiva

Moeda brasileira na República Velha.

Na década de 1920 a unidade monetária que prevaleceu no Brasil foi o real. Os múltiplos dessa unidade eram denominados reais ou réis. Um múltiplo importante dessa unidade monetária era denominado mil-réis (1\$000) que poderia ser dividido em milésimos, possibilitando as seguintes divisões:

\$ 20 = vinte réis ou vintém

\$ 100 = cem réis ou tostão

\$ 500 = quinhentos réis

1.000\$000 = 1 conto de réis ou 1000 mil réis

Moedas inglesas:

1 pence = 1 dinheiro esterlino ou 1d

Libra esterlina = 20 xelins

Xelim = 12 pennies ou pence

Pêni = 4 farthings

Guinéu = 21 xelins

Soberano (moeda de ouro) = 1 libra esterlina = 20 xelins = 240 pence.

Medidas de peso

Quarter = 28 libras = 12,70kg.

Stone = 14 libras = 6,350 kg.

Libra = 16 onças = 453,59 g.

Onça = 28,349g.